

Após dois anos, retomamos o projeto e a publicação da *Revista Arqueologia Pública!* Continuamos com a proposta de abrir espaços para discussões democráticas e plurais neste campo arqueológico. Reconhecemos que não há consensos sobre o que é Arqueologia Pública, mas, independente dos consensos, acreditamos nesta Arqueologia como uma prática social engajada e que tem o compromisso da construção de diálogos e significações sobre Arqueologia, Memória, Patrimônio e Identidades (entre outros tantos eixos heterogêneos e amalgamados!) com diferentes comunidades.

De novidade, apresentamos um formato diferente para a *Revista Arqueologia Pública*. Além do novo layout (tanto para capa como para a disposição dos artigos), optamos por publicar a *Arqueologia Pública* apenas em sua versão digital. A proposta é que ela possa chegar a um grande número de leitores e instituições ultrapassando a barreira da distribuição da versão impressa. Para os leitores há duas opções de acesso à *Arqueologia Pública*: o número completo da *Revista*, disponibilizado no formato pdf., e a versão dos artigos avulsos em pdf. Ambas as versões estão disponibilizadas no site do Laboratório de Arqueologia Pública Paulo Duarte (LAP/Nepam/Unicamp). Assim, o leitor poderá escolher o formato que lhe pareça mais interessante e conveniente.

Nesta edição, reunimos artigos que versam sobre as relações históricas entre museus, arqueologia e educação (Lúcio Menezes Ferreira, Diego Lemos Ribeiro e Jaime Mujica Sallés); acerca do conceito de Arqueologia participativa e sobre a Arqueologia Participativa com os índios de etnia guarani no estado do Rio de Janeiro (Nanci Vieira de Oliveira, Pedro Paulo A. Funari, Leandro K. Mendes Chamorro); das questões teóricas e metodológicas sobre educação patrimonial (Fábio Vergara Cerqueira, Mariciana Zorzi, Luísa Lacerda Maciel, Jezuína Kohls Schwanz); das relações entre Arqueologia e o Nacionalismo, centrando-se no caso espanhol durante o regime do General Francisco Franco (Rafael Rufino); sobre Arqueologia, gênero e usos do passado (Tais Pagoto Bélo); e, por fim, uma reflexão teórica, metodológica e poética acerca da temática do patrimônio cultural e suas relações com o patrimônio arqueológico (Rossano Lopes Bastos). Além dos artigos, o leitor encontrará uma resenha do livro FUNARI, Pedro Paulo; PIÑON, Ana. *A temática indígena na escola: subsídios para os professores*. São Paulo: Editora Contexto, 2011 (escrita por Aline Carvalho e Victor Henrique Menezes) e uma entrevista com a arqueóloga cubana Lourdes S. Domingues sobre Arqueologia Pública (produzida por Isabela Backx).

Esperemos que todos aproveitem esta edição e que se sintam convidados a participar dos próximos números com textos, resenhas, entrevistas, indicações de leituras e carta dos leitores. Para finalizar, vale reforçar os agradecimentos à equipe do Laboratório de Arqueologia Pública Paulo Duarte, com seus diversos colaboradores, pelo trabalho realizado. E que a valorização dos “espíritos moços” e “combativos” descritos por *Paulo Duarte* nos sirvam de inspiração para a construção de nossos diálogos.

**Boa leitura!**

*Aline Carvalho e Pedro Paulo Funari*